



CAPITAL INTELECTUAL: UM APANHADO TEÓRICO E A SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL¹

Silvia Augusta Schissi Maurer², Jorge Oneide Sausen³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A vantagem competitiva de uma organização ou o seu grande diferencial está no conjunto que compõe o Capital Intelectual que, segundo Stewart (1998), é classificado em três grupos: o capital humano, o capital estrutural e o capital do cliente. Este artigo enfatiza a importância de trabalhar esse recurso na era do conhecimento, enquanto uma estratégia competitiva sustentável para as organizações modernas, apresentando alguns modelos de mensuração do capital intelectual e a forma como esse recurso é trabalhado e avaliado no contexto das organizações contemporâneas. No campo gerencial, mostra como o capital intelectual proporciona a qualificação e quantificação de informações importantes para a gestão, que passa a dispor de novos elementos para a mensuração do real valor da organização. **MATERIAL E MÉTODOS:** trata-se de um resgate teórico sobre o conceito e formas de avaliação do capital intelectual. Portanto, a pesquisa foi baseada em fontes bibliográficas com o objetivo de melhor caracterizar o entendimento e as diferentes formas de considerar e avaliar esse recurso no meio organizacional. A partir desse resgate teórico pretende-se dar continuidade à pesquisa ampliando o quadro teórico de referência e partir para um estudo de caso que deverá ser configurado por meio de uma dissertação de mestrado junto ao Programa de Mestrado em Desenvolvimento, sob a responsabilidade e coordenação dos autores do trabalho. **RESULTADOS:** este estudo apresentou duas grandes evidências quanto às implicações teóricas e gerenciais do capital intelectual. A primeira evidência é o reconhecimento do CI como ferramenta de conhecimento do capital oculto da empresa. Os modelos de avaliação do CI, em sua maioria, foram idealizados com base em alguma realidade empresarial, seja através de observações de um segmento empresarial ou pela criação e aplicação para uma empresa específica. A aceitação de gerenciar o CI leva a empresa a repensar o que é estratégico e como explorar uma vantagem competitiva através desse recurso. Isto remete a uma mudança institucional, pois ela descobrirá que além do valor dos seus ativos tangíveis há os valores dos ativos intangíveis e que reforçam, consideravelmente, a base de sustentação da organização. A segunda evidência relaciona-se ao fato dos modelos oportunizarem tal flexibilidade que desperta a capacidade criativa e permite que qualquer organização habilite-se para avaliar o CI, através dos modelos existentes ou, quem sabe, criando o seu próprio modelo de avaliação e mensuração. Em termos de implicações gerenciais, a avaliação e a mensuração do CI proporcionarão a qualificação e a quantificação de informações importantes para a gestão, que passa a dispor de novos elementos que vão avaliar o desempenho dos processos operacionais, dos recursos humanos, sistemas de informação e outros que forem necessários para a mensuração do real valor da organização. Com o CI a gestão de qualquer empresa ganha um novo aliado que possibilitará avaliações mais precisas do desenvolvimento da empresa. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Um olhar mais atento a esse novo conceito de capital intelectual que vem sendo trabalhado no mundo organizacional por certo trará grandes benefícios na gestão das organizações. Esse ensaio teórico teve a pretensão de recuperar o conceito e a forma como o capital intelectual

¹ Trabalho de pesquisa teórico inserido no Projeto de Pesquisa “Competitividade, mudança estratégica e alinhamento organizacional”.

² Aluna do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI. Bolsista CAPES.

³ Professor Doutor do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ. Coordenador do Projeto de Pesquisa “Competitividade, mudança estratégica e alinhamento organizacional”.

pode ser trabalhado e considerado no campo da gestão das organizações. Novos estudos e pesquisas deverão pautar a preocupação com a tentativa de estabelecer padrões e parâmetros para a medição/avaliação do capital intelectual no mundo das organizações, bem como testar a sua viabilidade e importância no cenário da gestão das organizações.